

# ANÁLISES E SUGESTÕES PARA OTIMIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS DE UMA SECRETARIA DE SAÚDE MUNICIPAL

## a sala de situação em saúde

**Clóvis Ricardo Montenegro de Lima<sup>1</sup>**

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia  
clovismlima@gmail.com

**Kátia de Oliveira Simões<sup>2</sup>**

Instituto Nacional de Câncer  
katia.simoes@gmail.com

---

### Resumo

O acesso oportuno e qualificado à informação em saúde é fundamental para a construção de políticas públicas e planos de ação, e a gestão e a avaliação de ações e serviços promoção, proteção e recuperação da saúde. Neste artigo se aborda a organização e ação de salas de situação em saúde, e a disponibilização de seus produtos e serviços na Internet. Elas interferem na democratização do acesso às informações, com promoção da transparência da gestão pública e potencialização do uso de dados na tomada de decisões baseada em evidências. O artigo também discute a evolução das salas de situação em saúde, suas principais características nos mundos real e virtual, e seus impactos para gestores, profissionais de saúde e sociedade.

**Palavras-chave:** informação em saúde; salas de situação em saúde; transparência da gestão; políticas públicas.

### ANALYSIS AND SUGGESTIONS FOR OPTIMIZING THE PUBLIC COMMUNICATION OF TECHNICAL INFORMATION FROM A MUNICIPAL HEALTH DEPARTMENT

#### the health situation room

### Abstract

Timely and qualified access to health information is essential for the development of public policies and action plans, as well as for the management and evaluation of health promotion, protection, and recovery services. This article addresses the organization and operation of health situation rooms and the availability of their products and services on the Internet. These rooms contribute to democratizing access to information, promoting transparency in public management, and enhancing the use of data for evidence-based decision-making. The article also discusses the evolution of health situation rooms, their main characteristics in real and virtual environments, and their impacts on managers, health professionals, and society.

**Keywords:** health information; health situation rooms; management transparency; public policies.

---

<sup>1</sup> Doutor (2005) em Ciência da Informação na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre (1993) e Doutor (2000) em Administração na Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas.

<sup>2</sup> Mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Especialista em Informação Científica e Tecnológica em saúde pela Fundação Oswaldo Cruz. Bibliotecária bolsista no Instituto Nacional de Câncer.



Esta obra está licenciada sob uma licença

Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0).

## 1 INTRODUÇÃO

A crescente complexidade dos sistemas e redes de saúde e a necessidade de decisões baseadas em evidências tornam cada vez mais relevante o acesso a informações qualificadas e atualizadas. Nesse contexto, as Salas de Situação em Saúde emergem como ferramentas estratégicas para monitoramento, análise e disseminação de dados em saúde pública.

Essas salas são espaços reais e virtuais interativos voltados para a gestão da informação em saúde, reunindo indicadores demográficos, socioeconômicos, sanitários, epidemiológicos e operacionais. Ao integrar dados e informações, as salas de situação possibilitam uma visão dinâmica da realidade sanitária e epidemiológica, com análises em tempo real, identificação de tendências e resposta mais rápida a emergências de saúde pública.

No Brasil diversas secretarias estaduais e municipais de saúde, bem como o Ministério da Saúde, vêm adotando essas plataformas como parte da estratégia de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e da vigilância em saúde.

Além disso, o acesso online e em tempo real a essas informações facilita a articulação entre os diferentes níveis de gestão e a educação permanente em saúde, contribuindo para uma cultura de decisões orientadas por dados e evidências científicas.

Contudo, persistem desafios importantes como a padronização das informações, a atualização contínua dos dados e a garantia de acesso para todos os públicos. Apesar disso, as salas de situação estão se consolidando como instrumentos inovadores e promissores na gestão da informação em saúde na era digital, fortalecendo o vínculo entre conhecimento, ações e cidadania.

Nas sociedades contemporâneas, marcada por sobrecarga informacional e pela necessidade de decisões rápidas e fundamentadas, a informação em saúde torna-se insumo estratégico para a formulação de políticas públicas, a construção de planos de ação, a gestão eficaz dos serviços e a avaliação dos sistemas e redes. Neste cenário as Salas de Situação em Saúde, especialmente as disponibilizadas na Internet por secretarias municipais de saúde, surgem como ferramentas fundamentais para transparência pública, democratização do acesso às informações e governança baseada em evidências.

2

## 2 MÉTODOS

Esse artigo é construído a partir de um estudo do tipo revisão sistemática, organizada em seis etapas: formulação da questão de pesquisa, busca bibliográfica, extração de dados, avaliação crítica, análise e sumarização dos estudos e síntese do conhecimento. Esta revisão é conduzida seguindo as recomendações do checklist *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses* (PRISMA).

A formulação da questão norteadora parte do uso da estratégia PICO:

P (População): Plataformas digitais de Salas de Situação em Saúde

I (Intervenção): Disponibilização online de dados e informações em saúde

C (Comparação): (Não aplicável diretamente — revisão descritiva)

O (Desfecho): Caracterização das plataformas, acesso à informação, impacto no planejamento, gestão e transparência

Assim, define-se como questão norteadora: "Como as Salas de Situação em Saúde, disponibilizadas na Internet, podem contribuir para o acesso público à informação, a construção de políticas públicas e o fortalecimento da gestão em saúde?"

É realizada uma busca preliminar em duas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Scopus.

Visando uma busca ampla na literatura, criou-se uma estratégia de busca com os descritores/termos, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para padronização da linguagem. O Quadro 1 apresenta os termos aplicados na estratégia de busca e o número de resultados em cada base.

**Quadro 1** - Bases de dados segundo as estratégias de busca e o quantitativo (n) de documentos.

<b>BASE DE DADOS</b>	<b>ESTRATÉGIA DE BUSCA</b>	<b>RESULTADOS</b>
LILACS	“Sistemas de Informação em Saúde” OR “Health Information Systems” OR “Diagnóstico da Situação de Saúde” OR “Diagnosis of Health Situation” OR “Sala de Situação em Saúde” OR “Health Situation Room” AND “Comunicação e Divulgação Científica” OR “Scientific Communication and Diffusion” OR “Informação em saúde” OR “health information”	6

SCOPUS	“Sistemas de Informação em Saúde” OR “Health Information Systems” OR “Diagnóstico da Situação de Saúde” OR “Diagnosis of Health Situation” OR “Sala de Situação em Saúde” OR “Health Situation Room” AND “Comunicação e Divulgação Científica” OR “Scientific Communication and Diffusion” OR “Informação em saúde” OR “health information”	10
--------	---	----

Fonte: dados da pesquisa.

O resultado, sem corte temporal, foi refinado nos idiomas, português, inglês e espanhol e com tipo de documento artigo de revisão. Na base de dados LILACS de um total de 6 documentos foram recuperados após descarte de 1 artigo duplicado, 5 documentos. Na base de dados Scopus de um total de 10 documentos foram recuperados 5 documentos.

### 3 RESULTADOS

Os resultados foram organizados no Quadro 2, que apresenta uma caracterização de todos os estudos recuperados nesta revisão, apresentando o título do documento, autores, ano e o desenho do estudo.

4

**Quadro 2 - Caracterização dos estudos incluídos na revisão**

TÍTULO	AUTORES/ANO	DESENHO DO ESTUDO
Impacto de la transformación digital en la salud tropical.	Lanazca Barros, <i>et al.</i> (2022).	Pesquisa de caráter descritivo para conhecer a intervenção do Estado peruano, fazendo uso das transformações digitais, no combate às doenças infecciosas tropicais. Para determinar as doenças tropicais com incidência nacional, regional ou local entre 2015 e 2021, participando das 5 doenças metaxênicas e 6 zoonóticas sujeitadas a vigilância pelo CDC-Perú, das quais 4 do primeiro grupo e 3 do segundo foram selecionadas por uma equipe de especialistas competentes.
Sala de Situación de Salud Local: una herramienta para el fortalecimiento de Gestión de Municipios y Comunidades Saludables	García; Mangiaterra Ventura (2018)	A Direção de Cidades, Municípios e Comunidades Saudáveis desenvolve uma estratégia de ação governamental, que tem como propósito a gestão integral de políticas públicas para melhorar a saúde da população das comunidades argentinas. Para isso, contamos com diversas ferramentas que ajudam a fortalecer a gestão municipal e a construir uma Sala de Situação de Saúde Local.

<p>Sala de situación de salud local: guía metodológica</p>	<p>Argentina. Ministerio de Salud de la Nación. Secretaría de Determinantes de la Salud y Relaciones Sanitarias. Coordinación Nacional Programa Municipios y Comunidades Saludables, (2017).</p>	<p>Um Guia para a construção de uma Sala de Situação em saúde local.</p>
<p>Sala de situación de salud: guía para su implementación</p>	<p>Perú. Ministerio de Salud, (2005).</p>	<p>O guia tem como objetivo principal padronizar a metodologia para a análise da situação de saúde local, dentro do contexto da descentralização e reforma do setor saúde no Peru. Ela visa fornecer ferramentas que facilitem os processos de identificação, priorização e definição de linhas de ação para problemas com impacto sanitário, especialmente em territórios vulneráveis</p>
<p>Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública?</p>	<p>Moretti; Oliveira; Silva (2012).</p>	<p>Avançar no entendimento sobre o perfil do usuário e as tendências de busca por informações de saúde na internet. O predomínio de usuários do gênero feminino que buscam informações para própria saúde (~ 90%), que consideram a internet uma de suas principais fontes de informação em saúde (86%) e passam de 5 a 35 horas na web por semana (62%). Atribui-se alta confiança às informações vindas de especialistas (76%) e baixa confiança na televisão, rádio ou blogs (14%). Conclui-se que a internet tem-se mostrado uma fonte de informação em saúde de grande relevância para população e que a certificação de sites é uma estratégia a ser considerada, na perspectiva de melhoria da qualidade das informações e promoção da saúde pública.</p>
<p>Using the Communication Assessment Checklist in Health to assess the communication quality of web based resources for prostate cancer</p>	<p>Genova; Olson; Bender, (2017).</p>	<p>Objetivo: Avaliar a qualidade da comunicação de websites sobre tratamento do câncer de próstata utilizando o instrumento CATCH (<i>Communication Assessment Checklist in Health</i>). Amostra: 35 websites certificados pela Health On the Net (HON) que fornecem informações sobre o tratamento do câncer de próstata. Procedimento: Dois avaliadores aplicaram independentemente o checklist CATCH, composto por 50 itens agrupados em 12 conceitos, como Linguagem, Legibilidade, Layout, Tipografia, Aparência, Conteúdo,</p>

		Comunicação de Riscos, Utilidade e Valor Científico. Análise: Os resultados foram analisados quantitativamente, calculando-se a média de itens presentes por site e a frequência de cada conceito avaliado.
Internet e educação ao paciente.	Bastos; Ferrari; (2011).	Artigo de atualização que aborda a educação ao paciente e as potencialidades da internet para este processo, apresentando ainda algumas iniciativas na área da audiologia.
Consumers' and health providers' views and perceptions of partnering to improve health services design, delivery and evaluation: a co-produced qualitative evidence synthesis (Review)	Mener, <i>et al.</i> (2023).	Sintetizar as visões e experiências de consumidores e prestadores de serviços de saúde sobre abordagens formais de parceria que visam aprimorar o planejamento, a prestação ou a avaliação de serviços de saúde. Identificar os princípios de melhores práticas para abordagens formais de parceria em serviços de saúde, compreendendo as visões e experiências de consumidores e prestadores de serviços de saúde.
Strategies for communicating scientific evidence on healthcare to managers and the population: a scoping review	Riera, <i>et al.</i> (2023).	Identificar e mapear estratégias de comunicação de evidências científicas em saúde direcionadas a gestores e à população, incluindo suas características, barreiras, facilitadores e lacunas na literatura.
Healthcare Technology in Context Lessons for Telehealth in the Age of COVID-19	Taylor (2021).	Analisa como os serviços de telessaúde foram implementados e evoluíram na Austrália e no Brasil, especialmente durante a pandemia de COVID-19.

Fonte: dados da pesquisa.

#### 4 DISCUSSÃO

Um dos primeiros obstáculos observados é que a literatura científica nacional e internacional sobre Salas de Situação em Saúde (SSS) é incipiente quanto à sistematização dos principais problemas enfrentados por essas estruturas, especialmente no que se refere à comunicação com o público. A maioria dos estudos se concentra em experiências específicas, relatos institucionais ou descrições metodológicas, sem avançar para uma análise crítica mais ampla e comparativa dos limites enfrentados no cotidiano dessas salas - especialmente em relação à linguagem, acessibilidade, periodicidade e impacto das informações comunicadas.

Com base em observações práticas, análises documentais e revisão de experiências institucionais, é possível identificar algumas falhas recorrentes, quais sejam:

- a) linguagem excessivamente técnica e pouco acessível ao público leigo, o que limita o alcance das informações;
- b) desatualização das informações nos portais e sistemas públicos, o que compromete a confiança na instituição; e
- c) ausência de padronização na apresentação dos dados, dificultando a comparação e a leitura dos indicadores de saúde entre diferentes territórios.

O tema é emergente após o início da pandemia da COVID-19 em 2020, sendo que várias salas foram criadas ao redor do mundo. O objetivo da criação dessas salas durante a pandemia foi uma tentativa de minimizar os impactos econômicos, bem como evitar que o sistema de saúde entrasse em colapso (Inácio *et al.*, 2021). Além disso, não há foco específico nestas poucas publicações. Há presença de documentos institucionais de países como a Argentina e o Peru.

A discussão sobre a temática salas de situação em saúde não é recente, afirmam Feitosa *et al.* (2014). Porém, para os autores, é necessário que sejam construídos novos espaços de saberes e práticas com o apoio das tecnologias inovadoras em saúde. As salas devem ser pensadas como um instrumento de condições de saúde de análise de condições de saúde de determinada comunidade.

Tal instrumento fornece informações para a elaboração de diagnósticos situacionais. As salas de situação para as equipes de Estratégia de Saúde da Família se mostraram uma importante ferramenta uma vez que permite a compreensão do processo saúde doença das áreas de abrangência das unidades. Assim, é possível identificar as constantes modificações dos riscos e agravos que atingem as comunidades através das atualizações dos dados (Feitosa *et al.*, 2014).

A Salas de Situação em Saúde é composta por "[...] por uma infraestrutura de hardware, software e conectividade, bem como pessoal qualificado, para coordenar a operação durante o monitoramento de crises ou condições especiais" (Inácio *et al.*, 2021). Esses mecanismos precisam ter a comunicação capaz de receber informações em tempo real para, assim, apoiar o processo de tomada de decisão como reação ao problema-alvo. Ainda podem auxiliar no planejamento e monitoramento de ações governamentais.

Durante a pandemia de COVID-19, em 2020, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) elaborou dois recursos para lidar com a emergência global: o Observatório de Evidências Científicas COVID-19 e a CoronaWiki. Essas iniciativas

apresentam a colaboração possível da Ciência da Informação para a promoção da saúde e do bem estar social. Essas iniciativas surgiram com o objetivo de garantir a qualidade da informação baseada em evidências científicas ou com outros modos de validação (Lima *et al.*, 2022). Essas informações qualificadas contribuem para as atividades das Salas de Situação em Saúde, além de estarem acessíveis a diferentes setores da sociedade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os sistemas de saúde são organizações de organizações, agregando ações e serviços com diferentes níveis de complexidade e diferentes finalidades. A informação desempenha papel relevante na auto-organização dos sistemas e na interação entre as organizações e delas com seu entorno.

A experiência recente da pandemia da COVID-19 traz para o mundo dos sistemas de saúde uma forma de organização comum nas forças militares: as salas de situação. Isso não é novidade na área, que usou expressões como campanha e confinamento. As salas de situação são espaços reais ou virtuais onde são recuperadas, organizadas e usadas informações em saúde.

A organização recente das salas de situação em saúde busca usar de modo permanente o que era uma iniciativa contingente. Essas salas aprendem a dar respostas rápidas para as necessidades epidemiológicas e sociais. Tornam-se assim instrumentos valiosos para uso de informações e para orientar planos, ações e reações dos sistemas de saúde.

## REFERÊNCIAS

- BASTOS, B. G.; FERRARI, D. V. Internet e educação ao paciente. **International Archives of Otorhinolaryngology**, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 515-522, 2011.
- BARROS LANAZCA, S. S.; GUTARRA CASTILLO, R. M.; CONTRERAS CABALLERO, A.; MORENO MENÉNDEZ, F. M. Impacto de la transformación digital en la salud tropical. **Boletín de Malariología y Salud Ambiental**, [S. l.], v. 62, n. 5, p. 1101-1109, 2022.
- FEITOSA, R. M. M.; ALMEIDA, A. N. S.; SILVA, W. F.; XAVIER, M. S. M. Sala de situação em saúde: ferramenta para o planejamento das ações de saúde. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 8, n. 7, p. 2165-2170, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/9898>. Acesso em: 30 abr. 2025.
- GARCÍA, B.; MANGIATERRA VENTURA, R. Sala de situación de salud local: una herramienta para el fortalecimiento de gestión de municipios y comunidades. **Revista Argentina de Salud Pública**, [S. l.], v. 9, n. 34, p. 40-43, 2018.
- GENOVA, J.; OLSON, C. A.; BENDER, J. Using the Communication Assessment Checklist in Health to assess the communication quality of web-based resources for prostate cancer. In: GRAFFIGNA, G. (ed.). **Transformative Healthcare Practice Through Patient Engagement**. [S. l.]: Medical Information Science Reference/IGI Global, 2017. p. 163-191. Disponível em: <https://doi.org/10.4018/978-1-5225-0663-8.ch007>. Acesso em: 30 abr. 2025.
- INÁCIO, A. S.; LEAL, A. G.; GAVA, V. L.; SANTOS, A. S. Salas de situação: implantação de monitoramento inteligente como suporte às políticas públicas. In: WORKSHOP DE COMPUTAÇÃO APLICADA EM GOVERNO ELETRÔNICO (WCGE), 9., 2021, Evento on-line. **Anais [...]**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. p. 283-290. ISSN 2763-8723. Disponível em: <https://doi.org/10.5753/wcge.2021.15997>. Acesso em: 30 abr. 2025.
- LIMA, C. R. M.; BIOLCHINI, J. C. A.; MAIA, M. R.; GOMES, E. A.; CAPRI, D. Informação de qualidade para lidar com a pandemia de COVID-19: as iniciativas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud**, [S. l.], v. 33, 2022. Disponível em: <https://acimed.sld.cu/index.php/acimed/article/view/1949>. Acesso em: 30 abr. 2025.
- MERNER, B. Consumers' and health providers' views and perceptions of partnering to improve health services design, delivery and evaluation: a co-produced qualitative evidence synthesis. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 3, Art. n. CD013274, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD013274.pub2>. Acesso em: 30 abr. 2025.
- MINISTERIO DE SALUD (Argentina). Secretaría de Determinantes de la Salud y Relaciones Sanitarias. Coordinación Nacional Programa Municipios y Comunidades Saludables. **Sala de situación de salud local: guía metodológica**. Buenos Aires: Ministerio de Salud de la Nación, 2017.

MINISTERIO DE SALUD (Perú). Oficina General de Epidemiología. **Sala de situación de salud: guía para su implementación**. Lima: Ministerio de Salud, Oficina General de Epidemiología, 2005. 73 p.

MORETTI, F. A.; OLIVEIRA, V. E.; SILVA, E. M. K. Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública? **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 58, n. 6, p. 650-658, 2012.

RIERA, R. et al. Strategies for communicating scientific evidence on healthcare to managers and the population: a scoping review. **Health Research Policy and Systems**, [S. l.], v. 21, art. 71, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12961-023-01017>. Acesso em: 30 abr. 2025.

TAYLOR, A. **Healthcare Technology in Context: Lessons for Telehealth in the Age of COVID-19**. Singapore: Springer Nature Singapore, 2021.